

INFORMATIVO



JINSAI

————— **Construindo a Nova Civilização** —————

Ano 2 – Nº 18 – Junho / 2020

jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo



EDITORIAL

Em 15 de junho de 1931, o Mestre Jinsai, obedecendo à Ordem Divina, subiu ao Templo Nihon, no Monte Nokogiri, onde recebeu o Deus Amaterasu Oomikami, o Deus do Sol, e assim se iniciou a Era do Dia no Mundo Espiritual.






Portanto, esta é a data mais importante para todos os seguidores de Meishu-Sama. O próprio nascimento de Meishu-Sama tem a ver com a data da Conversão da Era da Noite para a Era do Dia.

Precisamos entender profundamente o significado desta data. É o dia em que a atuação divina se transforma, pois, até então, todos os deuses estavam "disfarçados" em budas, que era a

forma de atuação do Espírito Divino na Era da Noite. Com a chegada do Dia, eles retornam à sua natureza divina original, manifestando um grande poder de salvação.

É claro que para isso é necessário estudarmos a fundo os Ensinamentos e acontecimentos em torno da vida do Mestre Jinsai nesse período. E o nosso Informativo trará um pouco de tudo isso, não é mesmo?

Participe você também do nosso Informativo com sugestões, comentários, fotos, etc! Envie um e-mail para informativo@jinsai.org ou através de nosso site: www.jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo

	informativo@jinsai.org
	Perfil: /jinsai.meishu Página sobre Meishu-Sama: /MeishuSamaOficialBr Página sobre os Protótipos: /prototipodoparaíso/ Grupo de pesquisa: /pesquisassobremeishusama
	/jinsai369
	Jinsai Sama
	Jinsai

NOSSA CAPA

**NASCER DO SOL NO MONTE FUJI, A MONTANHA SAGRADA,
REPRESENTANDO A ERA DO DIA**

Informativo Jinsai é uma publicação mensal, virtual e gratuita da Equipe Jinsai que visa a ser um pequeno protótipo do jornal da Nova Civilização.

Ninguém está autorizado a vender cópias, virtuais ou impressas.

Para visualizar e baixar esta edição e edições anteriores, acesse:

www.jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo

Diagramação, redação e edição final: Equipe Jinsai

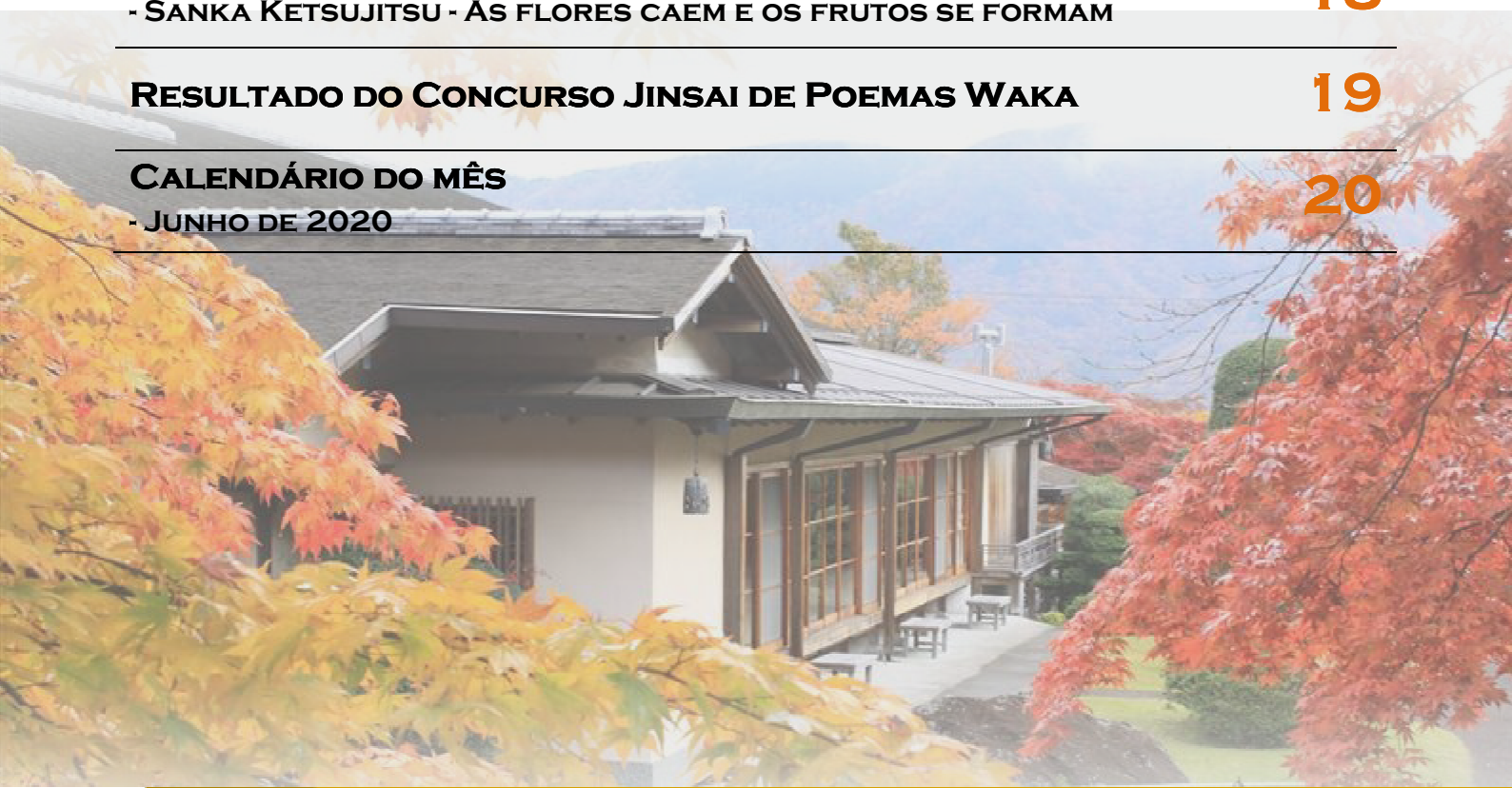
Copyright © 2020 (67 d.P.T.). Todos os direitos reservados para a humanidade.

Porque nós não registramos a Obra Divina!

2

ÍNDICE

ENSINAMENTOS DO MESTRE JINSAI	4
- A TRANSIÇÃO DA NOITE PARA O DIA NO MUNDO ESPIRITUAL	
IMAGEM DO MESTRE JINSAI	7
- O MESTRE JINSAI E SUA ESPOSA, YOSHI, EM FRENTE AO PRÉDIO DONKAI, NO TEMPLO NIHON	
IMAGEM DO MESTRE JINSAI	8
- O MESTRE JINSAI ATENDENDO OS CONVIDADOS	
FATOS IMPORTANTES PARA A OBRA DIVINA	9
- OCORRIDOS NO DIA 15 DE JUNHO	
CONVERSÃO DA ERA DA NOITE PARA A ERA DO DIA	10
- A GRANDE TRANSIÇÃO DA CIVILIZAÇÃO	
MEMÓRIAS SOBRE O MESTRE JINSAI	11
- O MILAGRE DO OTESHIRO	
PSEUDÔNIMOS DO MESTRE JINSAI	12
- MESSIAS	
PROTÓTIPOS DO PARAÍSO TERRESTRE	13
- SHINSEN-KYO - O PROTÓTIPO DO PARAÍSO TERRESTRE DE HAKONE	
LOCAIS SAGRADOS	15
- NIHONJI – TEMPLO NIHON	
PINTURAS DO MESTRE JINSAI	16
- HINODE KANNON - KANNON DO NASCIMENTO DO SOL (ALVORECER)	
IKEBANAS DO MESTRE JINSAI	17
CALIGRAFIAS DO MESTRE JINSAI	18
- SANKA KETSUJITSU - AS FLORES CAEM E OS FRUTOS SE FORMAM	
RESULTADO DO CONCURSO JINSAI DE POEMAS WAKA	19
CALENDÁRIO DO MÊS	20
- JUNHO DE 2020	



A TRANSIÇÃO DA NOITE PARA O DIA NO MUNDO ESPIRITUAL

Um fato importantíssimo é a grande Transição da Noite para o Dia, que ocorre no Mundo Espiritual. Ou seja, a troca da Noite pelo Dia. Todos poderão retrucar que isso é muito estranho, argumentando que a noite e o dia existem no período de vinte e quatro horas. De fato, não há a menor dúvida quanto a isso, mas a noite a que me refiro é a do grande universo. Se conseguirem entender isso, conseguirão apreender um grande Mistério, inimaginável pela inteligência humana. Com isso, entenderão também a direção do mundo daqui para frente, e poderão ter ideia de como será o futuro.

Como disse há pouco, o mundo é constituído de três elementos: o Mundo Material, o Mundo Atmosférico e o Mundo Espiritual. Enquanto que o dia e a noite são perceptíveis no Mundo Material e no Mundo Atmosférico, ou seja, aos cinco sentidos do homem e podem ser apreendidos por aparelhos, o Dia e a Noite do Mundo Espiritual são como o nada, impossíveis de serem apreendidos. Por isso, mesmo que as pessoas leiam este texto, será difícil que nele acreditem de imediato. Eu também, caso não houvesse tomado conhecimento da existência de Deus, seria como as pessoas comuns. Mas uma vez que eu tenho essa grande missão, estou numa relação íntima e inseparável com Deus. Por isso, consigo compreender com exatidão.

De acordo com isso, tal como acontecem a noite e o dia no período de vinte e quatro horas, também no

Mundo Espiritual eles existem no período de dez, cem, mil ou dez mil anos. Por conseguinte, cada transição reflete-se na humanidade e, embora isso aconteça com absoluta exatidão no Mundo Espiritual, a sua transposição para o Mundo Material tem um certo atraso inevitável. Tendo isso em mente e observando a longa história, vemos diversas modificações, pequenas, médias e grandes. Elas ocorrem devido à transição. Com isso, quero mostrar o ponto principal, relacionado à grande Transição do Mundo.

Antes de mais nada, qual é o período da grande Transição? Está previsto (1) que ela termine em 30 anos (2), iniciando em 15 de junho de 1931 e indo até o dia 15 de junho de 1961. Pensando em termos da mentalidade humana, trinta anos é um período muito longo. Entretanto, em se tratando da Providência Divina do Universo, isto não passa de um breve instante. Todavia, apesar de durar trinta anos, no Mundo Material ela avança pouco a pouco, sem uma mudança súbita. Além disso, se somarmos os períodos anterior e posterior a esses trinta anos, irão ser gastos cerca de 60 anos (3). Isso ocorre porque se necessita de um tempo para preparação e de mais um tempo para ordenar as coisas após a transição.

Conforme o exposto, o sentido dessa transição é: até hoje, estávamos no Mundo da Noite, ou seja, o mundo era dominado pela Lua. Entretanto, ele está tomando o aspecto profetizado pelos dois grandes religiosos, Sakyamuni e

ENSINAMENTOS DO MESTRE JINSAI

Jesus Cristo, de que o Mundo se tornaria Dia.

De acordo com o Livro Sagrado Budista, Sakyamuni disse: "Atingi o supremo estado de elevação espiritual aos setenta e dois anos". Certo dia, logo após esse acontecimento, ele estava muito diferente do que sempre era, com um desânimo muito grande. Então, um de seus discípulos lhe perguntou: "Senhor, vejo que hoje estais muito tristonho, o que nunca acontece. Por acaso algo lhe preocupa? Ele respondeu de imediato: "Até agora, como trabalho de toda a minha vida, criei o budismo e vim me esforçando incansavelmente para salvar todo o povo. Mas hoje tive uma revelação inesperada do Grande Buda. De acordo com ela, à chegada de um determinado tempo, o nosso budismo se extinguirá. Por isso, fiquei muito decepcionado". Ele disse ainda: "Descobri, através do supremo estado de elevação espiritual, que no grande número de sutras que vim divulgando até agora, há muitos erros. De agora em diante eu pregarei a verdade. Por isso, adquiram sabedoria através dela." É certeza que os sutras escritos a partir dessa época, constituem a essência do budismo. São eles: vinte e oito volumes de hokekyo (o sutra de Lótus), Hoometsujinkyō (o sutra sobre a extinção do budismo) e Miroku Shutsuguen Jooju-Kyo (o sutra sobre o advento de Maitreya). Quem descobriu esse fato foi Nitiren Shonin. Ele disse que todas as outras doutrinas religiosas eram pregadas anteriormente ao Supremo Estado de Elevação Espiritual (kenshinjitsu) de Sakyamuni, e por isso não eram a Verdade. Afirmou que só o Hoke-Kyo constituía a Verdade do Budismo; negou todas as outras religiões e, com grande ímpeto, pregou essa doutrina. Não podemos censurar

impensadamente essa declaração desrespeitosa e negligente.

Analisarei, agora, o significado dos vinte e oito volumes do Hoke-Kyo. O vigésimo quinto volume deste sutra, o Kannon Fumon, contém um grande mistério. Isso porque o Hoke-Kyo é a flor da lei e, no final, é preciso fazê-la desabrochar. O local do florescimento é o Japão e a pessoa que o fez é Nitiren Shonin. Por isso, ele desfraldou o Hoke-Kyo e, enfrentando incontáveis dificuldades, divulgou-o a todo o Japão. Ele conseguiu isso por ter essa forte convicção.

Originariamente, como já disse, o budismo é o Ensino da Lua. É a sombra, é feminino. Deve ser por esse verdade, sou do sexo feminino". Shonin utilizava um método totalmente inédito. Assim que terminou o seu aprimoramento, ele entoou, em voz alta, as palavras de cinco letras: Myo-ho-ren-gue-kyo em direção ao Sol nascente, no topo do monte Kiyossumisan, de Awa, sua terra natal; a partir desse momento, empenhou-se na divulgação do Hoke-Kyo. Essa história famosa tem um significado, pois, até então, todas as seitas do budismo entoavam as seis letras da palavra sagrada: Na-mu-a-mi-da-but-su. Ora, cinco é o número do Sol e seis o número da Lua. Até então, como todos sabem, o budismo era de caráter negativo e, de repente, com o nascimento da religião Nitiren, manifestou ao máximo o caráter positivo. Passou-se a tocar tambores, enfeitar flores, entoar os sutras em voz alta, etc. Tudo era alegre. Floresceu de verdade a flor do budismo. A sociedade dizia que essa religião era a Flor do Budismo de uma só geração, porque a flor desabrocha, mas suas pétalas caem. O que significa que é favorável

ENSINAMENTOS DO MESTRE JINSAI

por uns tempos, mas não perdura muito.

Ainda há um outro mistério. É o número de 28 volumes do Hoke-Kyo. Ele expressa os 28 dias (no calendário lunar) da Lua. No vigésimo quinto há o Fumon-Bun, porque 25 vem de $5 \times 5 = 25$. 5 é Sol, é surgir. Por isso, significa o nascer do Sol. É, portanto, o símbolo de que no mundo budista da Lua nasceu o Sol. Ou seja, já nessa época, bem nas profundezas da Noite no Mundo Espiritual, começara a despontar uma leve luz no alvorecer.

É interessante que, em contrapartida a todas as seitas budistas que nasceram do oeste, só a religião Nitiren surgiu do leste. Além disso, o Monte Kiyossumisan do Estado de Tiba é, no Japão, a parte do extremo leste. Já falei que esse ponto contém um grande mistério no livro História dos Milagres, que escrevi há algum tempo, o qual gostaria que lessem como referência. Isto é, esse local é o primeiro ponto de origem do Mundo do Dia na Segunda dimensão do Mundo Espiritual.

Por que é preciso fazer desabrochar a flor do budismo no Japão? Isso também contém um profundo significado. Isto é, se a flor não desabrochar, o fruto não nasce. Esse fruto é o Mundo em seu estado verdadeiro, e a semente desse fruto é também a ação de Nyoirin Kannon. Como sempre digo, Kanzeon é Miroku do Sol; Amida é Miroku da Lua e Sakyamuni, Miroku da Terra. Esses três Budas são San son no Mida, os Três Sagrados Mirokus.

Assim sendo, os ensinamentos de Amida e Sakyamuni (Buda) são do período do Mundo da Noite, e Kanzeon manifesta o poder de Kannon bem no limite em que o Mundo está para se

tornar Dia. Essa providência foi prometida na antiga Índia, no momento em que nasceu o budismo. A nossa Igreja iniciou a sua jornada como Nipon Kannon Kyodan, e eu também desenhei as imagens de Kannon; fiz com que elas fossem utilizadas como Imagem da Luz Divina e eu também estava constantemente acompanhado pelo espírito de Kannon, devido àquela afinidade.

Como Sakyamuni e Amida eram Nyorai, ficando presos ao nome de Bossatsu de Kanzeon, algumas religiões consideram Kannon hierarquicamente abaixo de Amida e Sakyamuni (Buda). Sabendo do motivo acima exposto, entenderão que isso é errado. Entretanto, depois, Sua posição se elevou e Ele se tornou Komyo Nyorai. Atualmente, como os fiéis sabem, a atuação é de Komyo Nyorai.

NOTAS DO TRADUTOR

- (1) está previsto: em japonês "koto ni natteiru" indica algo que está previsto ou pré-determinado.
- (2) termine em 30 anos: a expressão idiomática "ichidanraku ga tsuku" indica o término de algo que poderia se prolongar. É usada, por exemplo, da seguinte maneira: "[o trabalho] Já deu por hoje, pessoal!". Foi traduzida inadequadamente como "uma fase" ou "primeira fase" em alguns livros.
- (3) 60 anos: isto é, 30 anos de transição mais 30 anos que serão gastos com preparação (até 15 de junho de 1931) e com organização (após 15 de junho de 1961).

Criação da Civilização, Capítulo 39

1952

IMAGENS DO MESTRE JINSAI

O MESTRE JINSAI E SUA ESPOSA, YOSHI, EM FRENTE AO PRÉDIO DONKAI, NO TEMPLO NIHON



Em meados de maio de 1931, Meishu-Sama, que já havia se conscientizado de Sua importante missão, recebeu de Deus esta revelação: "No dia 15 de junho, vá ao Templo Nihon, na Montanha Nokogiri, situada em Booshu, no Estado de Tiba".

O Templo Nihon, localizado na Montanha Kenkon, é o mais antigo templo da região Kanto. Construído por ordem do Imperador Shomu e da Imperatriz Komyo, foi inaugurado pelo bonzo Gyoki a 8 de junho do ano 725, como o Templo Nascente do Sol que cultua Yakushi Nyorai, divindade

cuja existência foi captada pela Imperatriz.

Com relação a esse templo, o Mestre comentou: "Seu nome é Nihon e não existe outro com o mesmo nome. Além disso, ele fica na montanha de nome Kenkon, que significa Céu e um grande significado."

Foi aí que, na madrugada do dia 15 de junho, subindo a montanha, Meishu-Sama, Sua esposa e mais uns 30 discípulos entoaram a oração Amatsu Norito, e, finalmente, Meishu-Sama recebeu a revelação da Transição da Noite para o Dia.

IMAGENS DO MESTRE JINSAI

O MESTRE JINSAI ATENDENDO OS CONVIDADOS



No dia 15 de junho de 1952, foi inaugurado o Museu de Arte de Hakone.

Do dia 29 de junho ao dia 1º de julho, agora com a presença não só de ilustres personalidades do mundo político, cultural, artístico, informativo, etc., mas também de autoridades locais, o museu foi apresentado à coletividade, expondo-se o objetivo de sua instituição.

No dia 1º de julho, depois de saudar os presentes, o Mestre falou sobre o significado do museu. Fez a palestra girar em torno do aspecto cultural, não só dessa construção, mas também da construção do Solo Sagrado. Concluiu dizendo que a construção do Museu trazia uma importante ajuda para o Japão cumprir a missão que Deus lhe atribuiu, que é de ser o país divulgador da Beleza.

FATOS IMPORTANTES PARA A OBRA DIVINA

OCORRIDOS NO DIA 15 DE JUNHO

1931 – Revelação sobre a Transição da Era da Noite para a Era do Dia no Mundo Espiritual;

1935 – Foi editado o primeiro número da Revista Kenko (“Saúde”), constituído da “Saudação da Editora” e do artigo “A construção de um Japão saudável”, onde Meishu-Sama usa o pseudônimo “Jinsai”.

1950 – Meishu-Sama alcança o estado de união com Deus (*shinjingoitsu*).

1951 – Durante a cerimônia de inauguração das ampliações do Nikkoden, em Hakone, Meishu-Sama comemorou, pela primeira vez, o 15 de junho, pois, da parte

de Deus, havia uma razão especial para isso: daquela data em diante, o “dia” estava começando a raiar no Mundo Material também;

1952 – Abertura do Museu de Arte de Hakone, que representou a conclusão da 1ª etapa do Protótipo do Paraíso Terrestre da Terra Divina;

1953 – Culto Comemorativo da Conclusão do Paraíso Terrestre de Hakone, a Terra Divina;

1954 – Cerimônia de Comemoração Provisória da Vinda do Messias, em Atami, onde Ele passou a ser chamado de Meshiya-Sama (Sr. Messias).



Monumento da Revelação com a inscrição “Tohoo no Hikari” (Luz do Oriente), no Monte Nokogiri

CONVERSÃO DA NOITE EM DIA

A GRANDE TRANSIÇÃO DA CIVILIZAÇÃO

Quando recebeu a revelação sobre a Transição da Noite para o Dia, o Mestre Jinsai escreveu num poema:

“Dia 15 de junho de 1931!

Nesta data significativa

Abrem-se mansamente

As portas do céu”

“De hoje em diante a Era da Noite se transformará em Era do Dia. Está prestes a iniciar-se a grande transformação do mundo das trevas num mundo de luz, do Mal em Bem, do Inferno em Céu. “O Reino do Céu”, profetizado por Jesus Cristo, e o “Mundo de Miroku”, profetizado por Buda, não foram palavras vãs.

O Mestre teve a plena convicção de que esse exato momento chegará e que a Luz da Salvação irá banhar toda a humanidade.

Já em 1926 o Mestre prognosticara, de modo concreto, certos acontecimentos, tais como o colapso do mundo psíquico, a disseminação de doenças oriundas da própria civilização e o aparecimento da poluição.

“Mas na Era do Dia, o pincel brilhante da luz solar despontará no Oriente e dentro em pouco estará no zênite, significando o fim da civilização da Noite no Mundo Material e o início da civilização do Dia”.

A primeira providência que teve de tomar foi advertir o mundo sobre a mudança e colapso da civilização, os

quais acompanham essa transição já iniciada, bem como salvar a humanidade da desordem e da destruição.

“O motivo pelo qual o homem não consegue tornar-se feliz, apesar do progresso da civilização, é que esta é falsa, desviada da Verdade. Tal civilização está prestes a entrar num beco sem saída e sofrer um colapso. Nesse momento, as pessoas que não perceberem esses fatos passarão por infortúnios jamais imaginados.

Para que o ser humano possa livrar-se deles e tornar-se feliz, deve perceber, de qualquer maneira, esse erro, e despertar para a Verdade da civilização do novo mundo”.

O Mestre, impelido pelo ardente desejo de despertar a humanidade, empenhou-se na missão de estabelecer essa nova civilização, através do conhecimento que teve sobre o método de salvar a humanidade da destruição.

Hoje, passados 45 anos, como para endossar o seu prognóstico, vemos que os obstáculos encontrados pela civilização vêm-se agravando cada vez mais.

Ergue-se a voz da reflexão em todas as áreas da atual civilização.

Poder-se-ia dizer que a revelação sobre a Transição da Noite para o Dia no Mundo Espiritual mostra-nos o alvorecer da Nova Era e a transformação dessa civilização.

O MILAGRE DE OTESHIRO

Como foi mencionado no número anterior, Meishu-Sama começou a dar tratamento através do kototama. Embora falasse simplesmente o seu kototama, "Suma-te, dor" ela de imediato sumia; mas o que ele desejava, principalmente, era a eliminação das toxinas. Por isso deixou o tratamento através de kototama, e voltou novamente ao tratamento normal. Naquele tempo Meishu-Sama não tinha o amuleto que teve depois. Então, em um leque OTESHIRO, que era substituto da mão de Meishu-Sama, escreveu: "Leque que purifica todo o espírito e a matéria do Universo" e afixou o dorso com um papel japonês fino, colocando o seu nome artístico Kigetsu (Lua resplandescente), escrito em letras grandes. Eu o recebi com gratidão diretamente das mãos de Meishu-Sama, em 11 de outubro de 1930. Fiz uma bolsa bordada com fios-dourados e o guardei colocando-a junto ao peito. Assim, me foi concedida a permissão de tratar os enfermos. Normalmente, nós, os discípulos, não dávamos tratamento, mas com este OTESHIRO se curavam muito bem os enfermos. Em 15 de junho de 1931, Meishu-Sama, acompanhado de sua esposa e numerosos fiéis, partiu para o Templo Nihon-ji, localizado em Boshu, para receber Amaterassu Oomikami.

Nessa manhã, levantei-me às quatro horas e, enquanto fazia a limpeza, vi um fenômeno estranho: tudo estava nublado; mas havia uma linha reta de, aproximadamente, vinte e quatro centímetros de largura, que dividia o espaço em dois, e por aí aparecia o azul do céu. Como pensei que fosse um fato divino, contei a Meishu-Sama, logo que ele regressou naquela noite. Ele me respondeu: "Você não foi conosco, mas Deus considera como se tivesse ido. Por isso teve a visão dessa maravilha." Ao ouvir suas palavras, me dei conta, impressionado

pela profundidade do amor de Deus. Esse dia me ensinou que o fato da França ter se rendido era um resultado de afinidade espiritual. Naquela época, a sobrinha de meu irmão de Ginza, Mihoko Ooki, estava enferma do pulmão e começou a tossir escarros de sangue. Assim, pedi a Meishu-Sama que a curasse e logo ela melhorou. Por isso, ela também se tornou membro. No dia 1º de janeiro de 1932, meu irmão de Ginza, ao ver a sua sobrinha com uma medalha presa em seu peito, perguntou-lhe o que era. Eu respondi que era a imagem da Deusa Kannon. Então, com violência, arrancou a medalha e jogou num braseiro, dizendo: "Como consegues usar esta porcaria?"

Após isto, iniciou a lançar impropérios e calúnias contra a Associação, dizendo coisas realmente desrespeitosas e lançando pragas a Meishu-Sama até ir embora, mais tarde. No entanto, na manhã de 02 de janeiro, seu filho primogênito, que repousava em Kamakura devido à enfermidade de pulmão, sentiu-se muito mal, repentinamente, e veio a falecer. Os empregados que conheciam o caso, porém que não tinham fé, ficaram inquietos e diziam: "Foi um castigo da Deusa Kannon." Após este acontecimento, cada vez que o meu irmão falava da Deusa Kannon ou de Meishu-Sama, imediatamente sofria de um castigo. Apesar de tudo isto, o meu irmão, como era anti-religioso, não se regenerou.

Ademais, Meishu-Sama abriu o caminho para um futuro triunfal a partir de um protótipo pequeno. Ainda que o protótipo fosse sumamente pequeno, o triunfo que se alcançaria posteriormente seria muito grande. O esforço com que se dedicou para salvar a humanidade foi verdadeiramente memorável.

Okaniwa Shinjiro
Conselheiro Adjunto

MESSIAS

No dia 5 de junho, os dirigentes de Igrejas e os principais ministros foram chamados ao Solar da Nuvem Esmeralda, em Atami, para uma breve entrevista com o Mestre Jinsai; era a primeira, desde o início de sua purificação, em abril. Nessa ocasião, Dle disse: "Fala-se sobre a vinda do Messias, não? Pois o Messias* nasceu. Não são apenas palavras; é realidade mesmo. Eu próprio fiquei surpreso. E não se trata de renascer, mas de nascer novamente. É esquisito nascer depois de velho, mas o mais interessante é que minha pele ficou delicada como a pele de um bebê e, além disso, como podem constatar, surgiram-me estes cabelos pretos. Ao vê-los, o barbeiro disse que parecem cabelo de criança. Os fios brancos foram sumindo gradativamente e só nasciam fios pretos. (...) Esse Messias tem a posição mais elevada na hierarquia do mundo. No Ocidente, ele é considerado o Rei dos Reis. Assim, a minha vinda se reveste da maior importância, pois, graças a ela, a humanidade será salva."

Dez dias depois, ou seja, em 15 de junho de 1954, foi solenemente realizada no Templo Messiânico, que estava noventa por cento pronto, a Cerimônia de Comemoração Provisória da Vinda do Messias.

Nesse dia, o estado do Mestre Jinsai não era bom, tendo ele subido ao Altar com muito custo, ajudado por terceiros. Como ficaram sabendo que poderiam encontrá-lo, depois de dois meses sem vê-lo, os fiéis ali se reuniram em número superior a dez mil, provenientes de todo o país. Era a primeira vez que o Mestre aparecia em público desde o início de sua purificação. Estava todo vestido de branco e fez uma saudação bem simples. Nessa oportunidade, o Presidente da Igreja, Okussa Naoyoshi, comunicou aos presentes a deliberação de chamá-lo, dali em diante, pelo nome Meshia Sama (Messias) e não mais Meishu-Sama.

Após dois meses de purificação, o Mestre Jinsai sentira-se firmemente convicto de que era hora de mostrar abertamente a Verdade, ou seja, que ele viera ao mundo com a missão de salvá-lo. Achou que os fenômenos misteriosos representados pelas linhas que lhe apareceram na mão e pela mudança observada em seu cabelo indicavam a chegada desse momento. Assim, nos dois meses que sucederam a Comemoração Provisória da Vinda do Messias, revelou a toda a sociedade o advento do Salvador do Mundo, apresentando-se ele próprio como sendo o Messias.

PROTÓTIPOS DO PARAÍSO



SHINSEN-KYO

O PROTÓTIPO DO PARAÍSO TERRESTRE DE HAKONE

Em maio de 1944, Meishu-Sama Se mudou de Tamagawa, Tóquio, para o Shinzan-sô (Solar da Montanha Divina), Hakone. Pode-se dizer que foi esse o primeiro passo para a construção.

O Shinsen-kyo de Hakone é o Solo Sagrado Primordial, sendo o primeiro ponto originário dos três Solos Sagrados. Meishu-Sama considerou a construção do Shinsen-kyo como a Forma da Transição da Noite para o Dia” e promoveu a sua construção como Solo Sagrado “Protótipo do Paraíso

Terrestre” e “Forma do Japão”.

Em 15 junho de 1952, com o término e inauguração do tão esperado Museu de Belas-Artes de Hakone, realizou-se um majestoso Culto do Paraíso Terrestre. O objetivo do Mestre era construir um local paradisíaco, o modelo do Paraíso Terrestre, com a perfeita harmonia entre a beleza natural e a beleza artificial criada pelo homem. Seria, assim, a imagem do vindouro Mundo de Miroku, local pleno de Verdade, Bem e Belo.

PROTÓTIPOS DO PARAÍSO



NIHONJI – TEMPLO NIHON



A partir do dia 4 de fevereiro de 1928, o Mestre Jinsai solidificou a decisão de dedicar-se de corpo e alma à Obra Divina. Três anos mais tarde, em meados de maio de 1931, ele recebeu a seguinte Ordem de Deus: "No dia 15 de junho, vá ao Templo Nihon-ji, no Monte Nokoguri, situada em Boshu, no Estado de Tiba". Imediatamente, iniciou os preparativos para seguir a Vontade do Altíssimo. O Templo Nihon-ji, localizado no Monte Nokoguri, é o mais antigo templo da Região Kanto. Construído por ordem do Imperador Shomu e da Imperatriz Komyo para nele se fazerem os pedidos de harmonia, proteção, segurança, beleza e outras graças para o país, foi inaugurado pelo bonzo Gyoki a 8 de junho do ano 725, como o Templo

Nascente do Sol que cultua Yakushi Nyorai, divindade oriental cuja existência foi captada pela Imperatriz. Dizem que, na ocasião, juntamente com o documento do edito, escrito por seu próprio punho, o Imperador doou a esse templo aproximadamente dezenove quilos de ouro; a Imperatriz, entre outras doações, ofertou um quadro bordado por ela própria, representando as trinta e três transformações de Kannon.

A respeito do Templo Nihon-ji, o Mestre Jinsai disse: "*Seu nome é Nihon e não existe outro com o mesmo nome. Além do mais, Kenkon, outra denominação do Templo Nihon-ji, significa 'Céu e Terra'. Por isso, esse templo possui um grande significado*".

PINTURAS DO MESTRE JINSAI

HINODE KANNON

KANNON DO NASCIMENTO DO SOL (ALVORECER)



Medidas: 146 X 81 cm - Pintado por Meishu-Sama em 1931

IKEBANAS DO MESTRE JINSAI



Sala de Estar do Hekiun-so, Atami

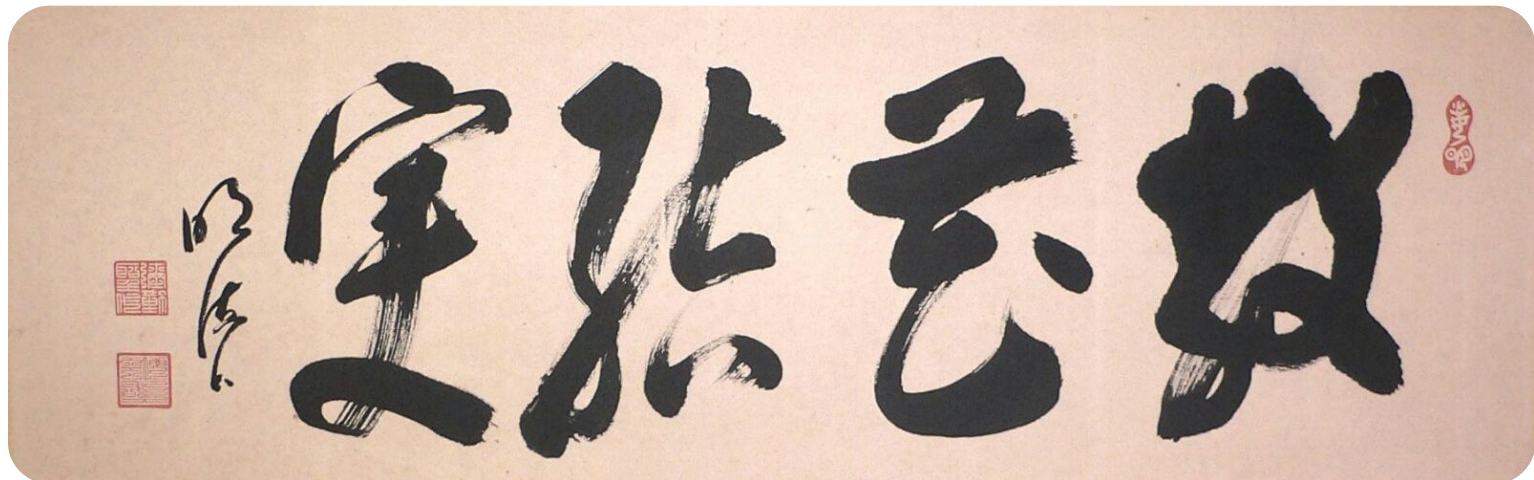
Materiais: tulipas

Recipiente: Fukuju (Vida Longa e Próspera), um cesto feito por Rokansai Iizuka

CALIGRAFIA DO MESTRE JINSAI

SANKA KETSUJITSU

AS FLORES CAEM E OS FRUTOS SE FORMAM



"Existiram épocas em que eu recebia graças de Deus através da comunicação espiritual com Ele. Mas essas graças limitavam-se a assuntos de extrema importância. Aconteciam diversos fatos interessantes. Por exemplo: se eu O consultava num momento de preocupação, Ele não me respondia e eu apenas escutava Suas gargalhadas, então entendia que não era para me preocupar. Com o passar dos dias, isso se confirmava, e assim era eu quem agora dava gargalhadas. Isso era uma constante.

Já mencionei a respeito da mais misteriosa Ação Divina ocorrida na cela da penitenciária, por ocasião do "Caso Shizuoka". Foi quando introduziu-se no meu corpo o Espírito do **Deus Amaterasu Sume Oomikami**, o mais elevado e sagrado de todos. Em decorrência desse Plano Divino,

logo ao ser libertado, escrevi mil caligrafias **Sanka Ketsujitsu** (As flores caem e os frutos se formam), e as distribuí aos principais fiéis. A partir desse momento, não tive mais a necessidade de consultar a Deus como antigamente, pois uma vez que o Espírito Divino estava em meu interior, a barreira que havia entre Deus e homem desapareceu por completo, e eu atingi o Estado de União Perfeita Deus-Homem. Sendo eu Deus-Homem, o que realizo é a própria manifestação de Deus. Assim sendo, basta eu agir de acordo com a minha própria vontade. (...)"

"A Minha Relação com Deus"
25 de fevereiro de 1954

RESULTADO DO CONCURSO

DE POEMAS WAKA

É com grande satisfação que anunciamos os ganhadores da 2ª Edição do Concurso Jinsai de Poemas Waka!

Gostaríamos de parabenizar as todos os participantes e suas

composições maravilhosas! Afinal, como diz o Mestre Jinsai, compor poemas é uma forma de elevação da inteligência e do espírito, contribuindo para o estabelecimento do Paraíso na Terra.

3º LUGAR

Wilson Alves de Oliveira
Goiânia - GO

Título: Ode à Iniciação

(3ª estrofe)

“A voz forte
do Messias ecoou
no interior
rompendo as cadeias.
A Luz venceu as trevas.”

2º LUGAR

Patrícia Vieira Bispo
Barueri – SP

Título: Aconteceu em 2020

“Que alegria
Sentir amor de Deus
O mundo parou
Famílias unidas
A natureza feliz”

1º LUGAR

Hélder Borges
Brasília - DF

Título: Da janela do quarto

“As maritacas
Que na árvore brincam, sob Sol matinal
alegram o espírito, trazem luz à solidão.”

JUNHO 2020



“Gostaria de transmitir aos estrangeiros, também, que o Japão é o país da beleza sem par no mundo.”

(Meishu-Sama, 15 de junho de 1954)



Vista do Monte Nokogiri, local da Revelação da Conversão da Noite em Dia

日	月	火	水	木	金	土
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

15 – Revelação da Conversão da Noite em Dia, nascimento do Deus Amaterassu Ookami, inauguração do Museu de Belas-Artes de Hakone, concretização do Paraíso Terrestre

20 – Início do inverno